



Agricultura Urbana em Curitiba, SC: ações de extensão universitária voltadas à Agroecologia.

Urban Agriculture in Curitiba, SC: university extension actions to Agroecology.

OLIVEIRA, C.¹; PEREIRA, R. S.¹; ALMEIDA, F. S.²; LASSO, L.A.G.⁴; MUÑOZ, E.F.P.³, PEIXER, Z³.

1 Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Campus Curitiba, camilinha44@hotmail.com.br; 2 Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Mato Grosso do Sul e, 3 Professores da UFSC- Campus Curitiba e tutores do PET Ciências Rurais; 4 Professor Dr. De Licenciatura em Educação do Campo – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Resumo: Esse relato descreve a trajetória de construção de um espaço de diálogo e articulação entre universidade e sociedade proposto na perspectiva de promover iniciativas em Agricultura Urbana Agroecológica, que trafeguem não somente na direção da Segurança Alimentar, mas, principalmente, como motor de transformação social e cidadania. O proposto é integrado na Comunidade do bairro São Luiz na cidade de Curitiba. Esse centro é a ampliação daquele já existente em Joinville como forma de multiplicação dessa Tecnologia Social na região de estudo. O CAAUP foi certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil em 2013. Sua execução é realizada pelo LECERA da UFSC em Florianópolis desde 2008, parceiro do Programa de Educação Tutorial - PET Ciências Rurais da UFSC em Curitiba.

Palavras-Chave: Centro de apoio à Agricultura Urbana e Periurbana, produção agroecológica, hortas comunitárias, organização popular.

Abstract: This report describes the construction of a dialogue and coordination space between the university and society that aim to promote initiatives in Urban Agriculture Agroecology, which to flow not only toward Food Safety, but mainly to social transformation and citizenship. This experience happens in the São Luiz Community, a neighborhood in the city of Curitiba. This center is the extension of that existing in Joinville as a way of multiplying this Social Technology in the study region. The CAAUP has been certified as Social Technology by the Bank of Brazil Foundation in 2013. The execution is made out by Lecera UFSC in Florianopolis since 2008, partner of Tutorial Education Program - PET Rural Sciences at UFSC in Curitiba.

Keywords: Centro de apoio à Agricultura Urbana e Periurbana; agroecological production; community gardens; popular organization.

Contexto: Seja por meio da produção de alimentos agroecológicos, da organização coletiva, do trabalho solidário e comunitário, da ocupação de espaços ociosos com propósito de desenvolvimento socioterritorial, as ações de agricultura urbana



agroecológicas propostas nessa experiência buscam estimular os cidadãos a construir uma consciência crítica e contribuir para seu empoderamento no exercício da cidadania.

Nessa perspectiva o objetivo geral dessa experiência consiste na promoção da agricultura urbana no município de Curitiba a partir do trabalho inicial com o Bairro São Luiz, mediante a implantação da Tecnologia Social "Centro de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana Agroecológica" do Município de Curitiba e região. A proposta consta de quatro objetivos específicos: 1) desenvolver processos interdisciplinares e continuados de capacitação sobre Agroecologia e soberania alimentar e nutricional com o eixo transversal do empoderamento comunitário. 2) Implantar o CAAUP (Tecnologia social) com as famílias, gestores públicos e demais atores sociais envolvidos, como espaço para a promoção da gestão participativa do planejamento e desenvolvimento urbano e rural no município; 3) Identificar e valorizar as práticas e saberes locais associados à segurança alimentar e nutricional e à conservação da diversidade e; 4) Contribuir para a autonomia e empoderamento dos grupos na comunidade com ênfase na cidadania e sustentabilidade.

Descrição da experiência: A região do Planalto Serrano de Santa Catarina, a qual sedia o Campus da UFSC, se destaca como uma das mais pobres do Estado, com baixo dinamismo econômico e altas taxas de migração, especialmente o litoral. Essa proposta fundamenta uma articulação da UFSC com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Bairros de Curitiba, para atender, de forma integral, as comunidades mais carentes da cidade a partir da implantação do Centro de Apoio à AUP para o município de Curitiba e a região do Planalto Serrano Catarinense. Tais centros representam lugares de encontro de saberes e estão sendo geridos pelos próprios moradores - que na maioria são beneficiários de programas da assistência social, com o auxílio de estudantes e professores, para estreitar ainda mais os laços com o local, está se articulando um Comitê ou Grupo Gestor Local para a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP).



O espaço produtivo inicial do CAAUP está localizado no antigo espaço público do Bairro São Luiz, município de Curitiba. A implementação dessa proposta só foi possível devido à presença de um grupo de mulheres organizadas entorno da Associação de Moradores que assumiram o compromisso e estão à frente da efetivação das ações do projeto. Inicialmente, os encontros aconteciam no Centro Comunitário do bairro São Luiz, mas com a intenção de ampliar e fortalecer a experiência em âmbito local se decidiu coletivamente realizar as oficinas e rodas de conversa propostas a cada 15 dias, com os envolvidos disponibilizando o espaço de suas casas em regime de rodízio. Ressalta-se que os trabalhos em torno da Agricultura Urbana no Bairro São Luiz, que envolvem a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Curitiba; a comunidade do bairro São Luiz e o PET Ciências Rurais da UFSC – Campus Curitiba são realizados desde 2013. Essas ações envolvem a articulação e fortalecimento das parcerias, reuniões de planejamento e articulação de trabalhos, rodas de conversa, ações de intervenção e oficinas de diagnóstico iniciais, todas elas sistematizadas e descritas em artigos publicados no periódico Cadernos de Agroecologia e nos Anais do Simpósio de Extensão Universitária da Região Sul. Contudo, para fins desse relato de experiência, nos atentaremos às ações promovidas a partir das oficinas temáticas, realizadas desde 2014.

Até o momento já foram realizadas seis oficinas práticas, com temas afins à agricultura urbana agroecológica e dois mutirões. Isso faz parte de um planejamento de formação e compartilhamento do conhecimento científico e popular. O conteúdo das oficinas é elaborado e apresentado pelos graduandos da UFSC envolvidos no projeto, Tanto os conteúdos quanto a apresentação e condução do trabalho de extensão nas oficinas são coordenados e supervisionados pelos professores que vinculados o PET. Sob a ótica do PET e do ensino, o objetivo fundamental é incentivar e fomentar a práxis extensionista dos alunos, articulando o tripé da ação universitária – ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os conceitos que baseiam



a proposta consideram a necessária articulação entre eles a partir da pesquisa-ação participativa (THIOLLENT, 1986).

Os temas debatidos nas oficinas até o momento foram, biofertilizantes manejo de solos sementes crioulas e soberania alimentar, biopreparados, horta caseira e em pequenos espaços e compostagem. A metodologia utilizada na maioria dos espaços foi a explanação dialogada, seguida de atividades práticas e troca de experiências. Na oficina de sementes crioulas a última do ano foi realizada uma troca tanto de sementes quanto de mudas trazidas pelos envolvidos, bem como a doação de sementes crioulas pela prefeitura e a UFSC, tudo como festa de encerramento pelos trabalhos do ano. Ao todo, a proposta no seu eixo de formação continuada quer criar as bases para o empoderamento da comunidade, mediante o compartilhamento do conhecimento científico e popular.

Já no ano de 2015, no mês de fevereiro, houve o primeiro mutirão de trabalho no espaço que sedia a horta comunitária do projeto. Nesse dia, a comunidade recebeu da prefeitura ferramentas e sementes para uso na horta. Além disso, a prefeitura entregou a primeira parte da obra de recuperação da área, com o devido cercamento e isolamento da cancha de areia para prática de esportes e o nivelamento e abastecimento de terra para preparo dos canteiros. É importante ressaltar que esse espaço, que já foi de uso intenso pela comunidade inclusive acolhendo a antiga Unidade Básica de Saúde do bairro, atualmente é frequentado essencialmente por pessoas ligadas ao tráfico de drogas, sejam usuários ou traficantes, assim como utilizado para a prostituição. Além de toda a proposta de organização e empoderamento social, há também, como pano de fundo, o resgate de um espaço público, que paulatinamente deixou de ser apropriado pela comunidade, para ser frequentado por poucos.

No início de março de 2015 foi recebido oficialmente do prefeito e das demais autoridades municipais de Curitiba, o terreno onde a horta está instalada. O espaço destinado à agricultura é de 25x30 m². Juntamente ao Centro Acadêmico de



Agronomia da UFSC – Campus Curitibanos foi possível realizar uma atividade de integração com os novos estudantes de 2015, para mutirão com a comunidade.

Na segunda semana de abril foi realizada a oficina de compostagem. Nessa ocasião foram apresentados os novos integrantes do projeto por parte dos alunos da UFSC e a Prefeitura Municipal de Curitibanos apresentou a proposta de incluir um projeto do CREAS, para integração dos menores infratores na comunidade. O objetivo dessa integração é reeducar e ensinar aos mesmos a prática da agricultura urbana, com o papel fundamental de ajudar na mão de obra da horta comunitária, mas também incentivá-los a retornar à escola e motivá-los a produzir alimentos saudáveis e reconquistar o elo familiar.

Resultados: O primeiro resultado claro, foi a articulação institucional e comunitária dos atores envolvidos no projeto. É evidente que, a partir da ação de AUP, novos projetos e aportes em outras áreas já estão acontecendo. Outro resultado importante foi a implantação da horta em si, uma vez que, muitas pessoas da comunidade estavam céticas na possibilidade real de retomar o espaço para usufruto das famílias locais. Portanto, a instalação e continuidade da produção nesse local específico, seja talvez, a maior vitória desse projeto. Definitivamente uma conquista coletiva. Igualmente apontamos como resultado as hortas familiares de cada participante em sua casa. O empoderamento das famílias envolvidas e a visibilidade da comunidade do bairro que é considerado o mais carente do município de Curitibanos. A partir do projeto, novas pessoas da comunidade tem se inserido nos espaços de controle social, tais como conselhos e comitês das mais diversas áreas. A emergência do Conselho gestor de AUP, com a participação de representantes da comunidade, prefeitura e UFSC, desencadeando novas propostas de intervenção para a comunidade e servindo como unidade demonstrativa às demais comunidades do município.

Agradecimentos

Agradecemos à Comunidade do Bairro São Luiz e ao Cáritas de Curitibanos; ao PET Ciências Rurais e, por fim mas não menos importante, à Prefeitura Municipal de



Curitibanos, em especial à Secretaria de Assistência Social e à Secretaria de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente.

Referências bibliográficas: